



## **Análise Quantitativa da Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial: um Estudo no Cenário Latino-Americano**

**Jessica Ivone Nunes**  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
*jessicanuness@hotmail.com*

**Fabricia Silva da Rosa**  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
*fabriciasrosa@hotmail.com*

### **RESUMO**

Apesar de a contabilidade gerencial apoiar decisões gerenciais nas empresas e estar presente nos cursos de contabilidade de universidades em diversas partes do mundo, ela vem perdendo espaço científico para a área financeira, ocorrendo migração de pesquisadores da contabilidade gerencial para a contabilidade financeira, conforme apontado por Merchant (2010) em sua pesquisa sobre a contabilidade gerencial nos Estados Unidos da América e corroborado por Lunkes et al (2012) em sua pesquisa sobre as universidades da Espanha. Contudo, Lunkes et al (2011) detectou um resultado diferente no Brasil, assim, acredita-se que haja uma lacuna a explorar, ou seja, verificar qual o comportamento desta disciplina em outras partes do mundo. Neste contexto, o objetivo deste estudo é analisar o perfil da formação de doutores em contabilidade gerencial da América Latina. Para atender este objetivo, realizou-se uma pesquisa entre as 100 (cem) melhores universidades da América Latina listada pela organização de pesquisa educacional internacional: QS Quacquarelli Susmonds University Rankings. Os resultados apontam que o doutorado na América Latina vem crescendo paulatinamente, demonstrando, tanto uma necessidade de ampliar possibilidades para o desenvolvimento científico nos países latino-americanos, como oportunidade do surgimento de novos cursos e formação de novos doutores. Além disso, a partir da análise dos cursos de doutorado em destaque nesta região, percebe-se que está havendo na contabilidade gerencial a subreforma enquanto que na contabilidade financeira ocorre a sobreforma, ou seja, os professores e pesquisadores na área financeira estão se tornando maioria esmagadora.

**Palavras-chave:** CONTABILIDADE GERENCIAL. FORMAÇÃO DE DOUTORES. AMÉRICA LATINA.



## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Crepaldi (2011), a contabilidade gerencial é definida como um ramo da contabilidade que tem o objetivo fornecer as ferramentas para os administradores de empresas para melhor utilização dos recursos econômicos da empresa. De acordo com Iudicibus (2009), a contabilidade gerencial tem o foco na administração de empresas.

No entanto, mesmo com a relevância que a contabilidade gerencial tem dentro da contabilidade, ela vem perdendo seu espaço no meio acadêmico e no desenvolvimento de pesquisas (Lunkes et al, 2011; Lunkes et al, 2012; Merchant, 2010; Péreza et al, 2005).

Pérez a et al (2005) aborda que esse fato pode ser explicado por essa área ser diferente dos outros ramos da contabilidade, ocorrendo assim, grande dificuldade de coleta dos dados.

Devido a este acontecimento, conforme Merchant (2010), a quantidade de trabalhos desenvolvidos e publicados em contabilidade gerencial tem sido cada vez menor, ocorrendo à migração de pesquisadores e de novos doutorandos da contabilidade gerencial para outras áreas da contabilidade. Este fato tem feito com que as universidades norte-americanas tenham passado a tomar a decisão de retirar as disciplinas que não são financeiras dos currículos de seus cursos de contabilidade, e por consequência, havendo um crescente número de professores da área financeira.

Conforme constatado por Merchant (2010) e Lunkes et al (2011), nos estudos desenvolvidos nos Estados Unidos e na Espanha, respectivamente, esse contexto afeta por consequência a formação de novos doutores.

Assim, constata-se uma lacuna de pesquisa, verificar a evolução da formação de doutores em contabilidade gerencial em diferentes partes do mundo, para identificar o nível de formação (quantitativamente), quanto os aspectos relacionados aos diferentes níveis de formação nas áreas de contabilidade, tais como apontado por Merchant (2010) quanto aos bancos de dados existentes.

Neste contexto, constata-se a relevância de estudos que acompanhem e discutam a formação de novos doutores em diferentes partes do mundo. Assim, considerando uma lacuna sobre estudos desta natureza nos países da América Latina, emerge a pergunta desta pesquisa: Qual é o perfil de formação de novos doutores na América Latina?

Na busca de responder a pergunta supracitada, a presente pesquisa tem como objetivo identificar e analisar o perfil da formação de doutores em contabilidade na América Latina.

Este estudo está estruturado em cinco seções, contando com esta primeira, de introdução. Na segunda seção apresenta-se o referencial teórico, a terceira consiste na exposição dos aspectos metodológicos utilizados pela pesquisa. Já quarta seção apresentam-se os resultados da pesquisa e na quinta são feitas as considerações finais e recomendações para futuras pesquisas sobre o tema.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão da literatura é dividida em três seções, que tratam de temas relacionados à pesquisa. Inicialmente, é apresentado os Paradigmas da Contabilidade Gerencial. Na seção seguinte, apresentam-se aspectos relacionados com a Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial, e na sequência, aborda as Pesquisas Anteriores relacionadas ao tema objeto de pesquisa.

### 2.1 Paradigmas da Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial a partir do ano de 1960 se estabeleceu uma ciência social, devido em geral pelo empirismo e positivismo (Watts and Zimmerman, 1979). Nos últimos anos, surgiram discussões sobre os paradigmas da contabilidade gerencial. Segundo os autores (WATTS AND ZIMMERNAM, 1979; PANOZZO, 1997; PEREZ et al, 2005; LUKKA, 2010; MERCHANT, 2010; ZIMMERMAN, 2001; CHUA, 1986; LUNKES et al, 2012; LUNKES et al, 2011; RICHARDSON, 2008), a contabilidade gerencial está enfrentando dificuldades no campo referente a formação de novos doutores em contabilidade gerencial.

Segundo Panozzo (1997), o foco da contabilidade é a análise quantitativa dos fenômenos contábeis a na modelagem de acordo com o mundo real ou evidencia empírica a hipótese de pesquisa.

Neste sentido, segundo o autor, é importante considerar também que todas as peças da pesquisa em contabilidade são conduzidas no “Paradigma das ciências sociais”, uma maneira de conhecimento positivo da realidade econômica que fornece, a partir da teoria, teses de hipóteses e predição de eventos econômicos, com base em dados contábeis.

Este aspecto pode afetar a contabilidade gerencial, já que esta se caracteriza como um ramo da contabilidade que parte de dados empíricos, baseados em fatos econômicos, financeiros e comportamentais, o que pode acarretar em dificuldades na coleta de dados ou mesmo no tratamento de dados estatísticos, diferente dos outros ramos da contabilidade, conforme constatado por Perez et al. (2005); Merchant (2010); Lunkes et al (2011); Lunkes et al (2012).

Assim, apesar de a contabilidade gerencial ser relevante para a ciência contábil e para as tomadas de decisões gerenciais de empresas, ela vem perdendo espaço para a contabilidade financeira na academia e no desenvolvimento de pesquisas, devido à existência de grande diversidade e amplitude de dados para serem tratados.

De acordo com Panozzo (1997), a legitimidade e sobrevivência das disciplinas acadêmicas de contabilidade gerencial dependem da capacidade de novos conhecimentos e, dessa forma, atrair recursos, assim como a demanda da formação de financiamento privado e público. Através do doutorado, a nova geração de acadêmicos é levada para o campo de pesquisa e são fornecidos o conhecimento, instrumentos intelectuais e habilidades necessárias para seu desempenho acadêmico.

Para Merchant (2010), um dos reflexos de tal comportamento apresentado na contabilidade gerencial é que as disciplinas não financeiras estão sendo eliminadas dos currículos



dos cursos de contabilidade norte-americanos, e os professores na área financeira estão se sobrepondo de forma muito elevada aos de gerencial, se tornando maioria nas academias. A falta de interesse de novos doutores em contabilidade gerencial poderá acarretar no desequilíbrio na formação de doutores na contabilidade gerencial.

Lukka (2010) relata que, esta discussão é justificada devido à preocupação com o aumento de estreitamento da pesquisa na contabilidade com bases teóricas, metodologias e em seus pressupostos filosóficos. As inclinações na atualidade, com o chamado *mainstream* na pesquisa na contabilidade, são uma de suas limitações, ocorrendo uma homogeneidade na pesquisa contábil. Portanto, segundo o autor, há possíveis chances de alguns tipos de pesquisas, como as teses de doutorado, sejam prejudicadas, não havendo a oportunidade adequada.

## 2.2. Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial

“Os estudantes de doutorado estão situados em um poder especial, uma relação de conflito com seus supervisores e são encorajados a aceitar e rejeitar visões específicas e rigorosas e perspectivas desatualizadas. Além disso, as Universidades são distinguidas em relação de poder, prestígio e acesso a fundos. Eles apoiam e rejeitam determinados tipos de trabalho. Como consequência, a pesquisa representa uma série de política e moral escolhas. Estas são feitas dentro de um pano de fundo das relações de poder dominantes que estruturam educação, recursos e conceder, credenciais de racionamento universitárias para as próximas gerações de tomadores de decisão para especialistas. Tais relações estruturais não podem ser sempre intencionalmente acopladas, mas eles parecem influenciar a ascensão e queda de definições específicas de aceitável pesquisa” (Chua, 1986, p. 593).

Conforme Panozzo (1997), os programas de doutorado em contabilidade oferecem um ponto de vista particularmente promissor, no que tange a compreensão da teoria da contabilidade, como um fenômeno social e institucional, e uma investigação das condições de possibilidade da divergência nos paradigmas da pesquisa. Um aumento no número de doutorado é um sinal de prestígio acadêmico de uma disciplina, assim, também como pode significar que há novas oportunidades de trabalhos criados. “Pesquisadores podem fazer uma contribuição significativa ao fornecer evidências sobre os métodos usados para definir metas financeiras e não financeiras e as implicações do desempenho dessas escolhas”, (ZIMMERMAN, 2001).

Contudo, segundo Merchant (2010), cada vez mais o número de publicações em contabilidade gerencial tem diminuído, enquanto que na contabilidade financeira tem apresentado um número crescente de publicações. Dessa forma, publicações em contabilidade gerencial se tornam cada vez mais raras que, por consequência, vem afetando as pesquisas na área gerencial e ocorrendo a migração de pesquisadores para a área financeira. A proporção de professores das áreas gerenciais esta em declínio, nas melhores universidades dos Estados Unidos, e se tornando maioria esmagadora. Dessa forma, não surpreendendo que os cursos de contabilidade gerencial estão sendo retiradas dos currículos, e novos doutores não estão sendo atraídos para áreas que não seja a financeira.



Zimmerman (2001) afirma que, um dos motivos da literatura gerencial empírica tenha fracassado para criar um corpo docente coerente de conhecimento, é devido que o objetivo da literatura não é de testar a teoria.

Conforme verificado por Lunkes et al (2012), a formação de doutores na Espanha assemelha-se a dos Estados Unidos (Merchant, 2010), na qual percebe-se que o número novos doutores com formação focados em contabilidade gerencial, representa minoria em relação a contabilidade financeira. Contudo, no Brasil Lunkes et al (2011), constataram uma tendência contrária, com a quantidade de formandos em contabilidade gerencial sendo superior a área financeira.

### 2.3. Pesquisas Anteriores

Com a finalidade de verificação da formação de doutores em contabilidade gerencial, a seguir estão descritos estudos com o tema que é objeto de pesquisa.

Lunkes et al (2011), analisaram 7 (sete) revistas brasileiras de contabilidade segundo o Qualis da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Já para a seleção da formação de doutores, foram selecionadas as teses da base de dados “teses” do Ministério da Educação e do Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCC) da FEA/USP. Os resultados demonstram que as publicações de artigos de contabilidade gerencial representam 27% das publicações em revistas brasileiras de contabilidade. Os resultados apontam, ainda referente a formação de novos doutores em contabilidade gerencial, que a procura é maior que na contabilidade financeira. Os resultados foram contundentes, já que no Brasil a formação de doutores em contabilidade gerencial apresenta aumento consistente, assim também observado nas outras áreas da contabilidade.

Oliveira (2002) analisou os temas abordados de 874 artigos publicados, entre o período de 1990 a 1999. Entre esse período, a contabilidade gerencial foi o tema mais abordado entre os demais temas abordados que foram, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil, Contabilidade de Custos, Exercício Profissional, Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas e Contabilidade Internacional. Bonner et al (2006), analisaram cinco revistas norte-americanas no período de 1984 a 2003. Na pesquisa, foram analisados 2.480 trabalhos, sendo classificados em tributária (119), gerencial (532), financeira (1.281), sistemas (5), auditoria (543) e outros (180).

Na pesquisa de Lunkes et al (2012), foi realizada a análise 7 (sete) revistas de contabilidade listadas no IN-RECS (Índice de Impacto das Revistas Espanholas de Ciências Sociais) e 32 (trinta e duas) instituições da base dados “Teseo” do Ministério da Educação das teses de contabilidade na Espanha. De acordo com os resultado, as publicações em contabilidade gerencial correspondem a 12% do total, ocorrendo redução em relação aos termos absolutos e os termos relativos em cinco anos. Em relação à formação de novos doutores em contabilidade, constataram que também ocorreu diminuição, conforme os dados, até o ano de 2010 havia 549 doutores, sendo 20,5% formados em contabilidade gerencial, 50,5% em financeira, e 49% nas



demais áreas. Dessa forma, os resultados demonstram uma relativa consolidação da contabilidade financeira na Espanha em comparação com as outras áreas.

Carvalho et al (2010), em sua pesquisa visou a identificação de características das contribuições da teoria do ciclo de vida organizacional para a contabilidade gerencial. Para isso, analisaram um estudo bibliométrico utilizando a base de dados ProQuest, com a averiguação de 22 trabalhos. Já no estudo realizado por Nascimento, Junqueira e Martins (2010), realizaram uma pesquisa bibliométrica do conteúdo nos trabalhos Congresso da Associação Nacional do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT/Brasil) e dos Congressos de Contabilidade e Controladoria da Universidade de São Paulo (UPS/Brasil), no período de 2007 e 2008. Cardoso e Pereira (2007), analisaram o perfil da pesquisa em custos da temática de contabilidade e controle gerencial no EnANPAD (Brasil), entre 1998 e 2003.

Frezatti, Nascimento e Junqueira (2009), analisaram o desenvolvimento da teoria da contabilidade gerencial, com um estudo bibliográfico que trás como pano de fundo um debate entre Ittner e Larcker (2001; 2002), Zimmerman (2001), Hopwood (2002), Lukka e Mouritsen (2002) e Luft e Shields (2002), com destaque para o rumo da pesquisa em contabilidade gerencial. O crescimento da contabilidade gerencial tem como elementos principais, a necessidade de uma clara personalidade para a pesquisa, a não aceitação do monoparadigma e um maior comprometimento com a profundidade metodológica por parte dos pesquisadores.

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se quanto aos seus objetivos como descritiva e qualitativa quanto a abordagem, (RICHARDSON, 2008). É utilizado um processo para a seleção das universidades que possuem doutorado em contabilidade, e das teses elaboradas e as disciplinas abordadas nos programas de pós-graduação em contabilidade gerencial. A seguir nesta seção, serão demonstrados os procedimentos metodológicos para a seleção e classificação das universidades.

Para investigar a formação de novos doutores em contabilidade gerencial, considerando a realidade na América Latina, foram realizadas pesquisas nas melhores instituições de ensino superior, coletando dados nas 100 (cem) melhores universidades da América Latina que possuem doutorado em contabilidade gerencial.

Na coleta de dados para o estudo referente aos doutorados em contabilidade gerencial, foram selecionadas as 100 (cem) melhores universidades da América Latina, da organização de pesquisa educacional internacional: QS Quacquarelli Susmonds University Rankings. A coleta de dados foi efetuada no período entre agosto e dezembro de 2014. Os procedimentos de coleta e análise dados do estudo em questão seguem a proposta de Lunkes et al (2012).

Dessa forma, das 100 (cem) universidades que integram o ranking, verifica-se 9 (nove) que possuem doutorado em contabilidade, que são: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de Brasília (UnB), Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de Rosario, Universidade Federal do Paraná (UFPR),



Universidade de Santa Catarina (UFSC), Universidad de la Habana, University Autónoma de Nuevo León (UANL).

No estudo realizado, foram coletadas as teses elaboradas em cada uma das universidades. Essas teses foram coletadas diretamente no site eletrônico de cada uma dos programas de pós-graduação pesquisados. O período da coleta foi de agosto de 2014 a dezembro de 2014. As teses foram coletadas a partir do ano de 1996, quando foi realizada a primeira defesa de teses de doutorado em contabilidade, de acordo com as informações obtidas pelo endereço eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (PPGCC) da FEA/USP.

No total foram coletadas 170 teses, dentro do período da coleta de dados da pesquisa, e analisou-se para qual ramo os novos doutorandos em contabilidade estão seguindo, buscando gerar uma discussão sobre a formação de doutores em contabilidade gerencial na América Latina.

#### 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A formação de doutores em contabilidade na América Latina apresenta um cenário ainda em crescimento, com poucas universidades que oferecem doutorado em contabilidade, mas esse número vem crescendo nos últimos anos, aumentando a quantidade de pesquisadores em contabilidade, porém ainda muito baixo em comparação a outros países que já estão consolidadas nessa área.

Na América Latina as universidades começaram a aderir o programa de doutorado há poucos anos, algumas até mesmo, entre as instituições analisadas que iniciaram no ano de 2014, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Entre as instituições analisadas, um dos principais doutorados em contabilidade (Curso de Doutorado em Controladoria e Contabilidade da Universidade de São Paulo), foi o programa onde formou o maior número de doutores em contabilidade, alcançando o número de 135 doutores no ano de 2014.

A tabela 1 a seguir, será demonstrada a quantidade de teses defendidas nos programas de pós-graduação em doutorado em cada universidade da América Latina analisada.

**Tabela 1 – Quantidade de teses defendidas na América Latina**

Países	Nomes	Quantidade de teses
Brasil	Universidade de São Paulo (USP)	135
Brasil	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	0
Brasil	Universidade de Brasília (UnB)	23
Argentina	Universidad de Buenos Aires	-
Argentina	Universidad Nacuinal de Rosario	-
Brasil	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	0
Brasil	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	0
Cuba	Universidad de la Habana	12



México	University Autónoma de Nuevo León (UANL)	-
Total		170

Ao analisar a tabela acima é possível constatar a ausência de publicações de teses defendidas devido ao curto tempo que os doutorados estão em andamento, muitos ainda não tem doutores formados e obtiveram programa de doutorado no ano de 2014, quando foi realizada a pesquisa em questão.

As universidades que ainda não apresentam teses defendidas até o ano de 2014, devido ao pouco tempo que existe do nível de doutorado, são: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) iniciou em 2013, Universidade Federal do Paraná (UFPR), com adoção em 2014 e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que também aderiu em 2014 o doutorado de contabilidade no seu programa. Também teve a dificuldade de obtenção de informação nas Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacuinal de Rosario e University Autónoma de Nuevo León (UANL).

Conforme Tabela 2 abaixo, a formação de doutores na América Latina vem crescendo de maneira vagarosa, apresentando durante os anos analisados uma uniformidade nas defesas de teses, havendo uma pequena alavancagem nos anos de 2009, 2012 e 2014.

**Tabela 2 – Formação de doutores em contabilidade na América Latina**

Ano	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial	Auditoria	Contabilidade Tributária	Outros	Total
1996	0	0	1 (100%)	0	0	1 (100%)
1998	0	0	0	0	1 (100%)	1 (100%)
2000	0	0	0	0	1 (100%)	1 (100%)
2001	0	1 (100%)	0	0	0	1 (100%)
2002	1 (33,33%)	1 (33,33%)	0	0	1 (33,33%)	3 (100%)
2003	1 (50%)	0	0	1 (50%)	0	2 (100%)
2004	2 (100%)	0	0	0	0	2 (100%)
2005	2 (25%)	3 (37,50%)	0	1 (12,50%)	2 (25%)	8 (100%)
2006	2 (33,33%)	2 (33,33%)	0	0	2 (33,33%)	6 (100%)
2007	3 (42,86%)	2 (28,57%)	0	0	2 (28,57%)	7 (100%)
2008	5 (33,33%)	5 (33,33%)	0	2 (13,33%)	3 (20%)	15 (100%)
2009	8 (38,09%)	3 (14,29%)	0	2 (9,52%)	8 (38,09%)	21 (100%)
2010	4 (23,53%)	4 (23,53%)	2 (11,76%)	0	7 (41,18%)	17 (100%)
2011	4 (26,67%)	4 (26,67%)	0	1 (6,67%)	6 (40%)	15 (100%)
2012	6 (21,43%)	2 (7,14%)	1 (3,57%)	4 (14,29%)	15 (53,57%)	28 (100%)
2013	3 (17,64%)	3 (17,64%)	1 (5,88%)	1 (5,88%)	9 (52,94%)	17 (100%)
2014	7 (28%)	6 (24%)	1 (4%)	1 (4%)	10 (40%)	25 (100%)
Total	48 (28,24%)	36 (21,18%)	6 (3,53%)	13 (7,65%)	67 (39,41%)	170 (100%)

Fonte: Adaptado de Lunkes et al (2012)



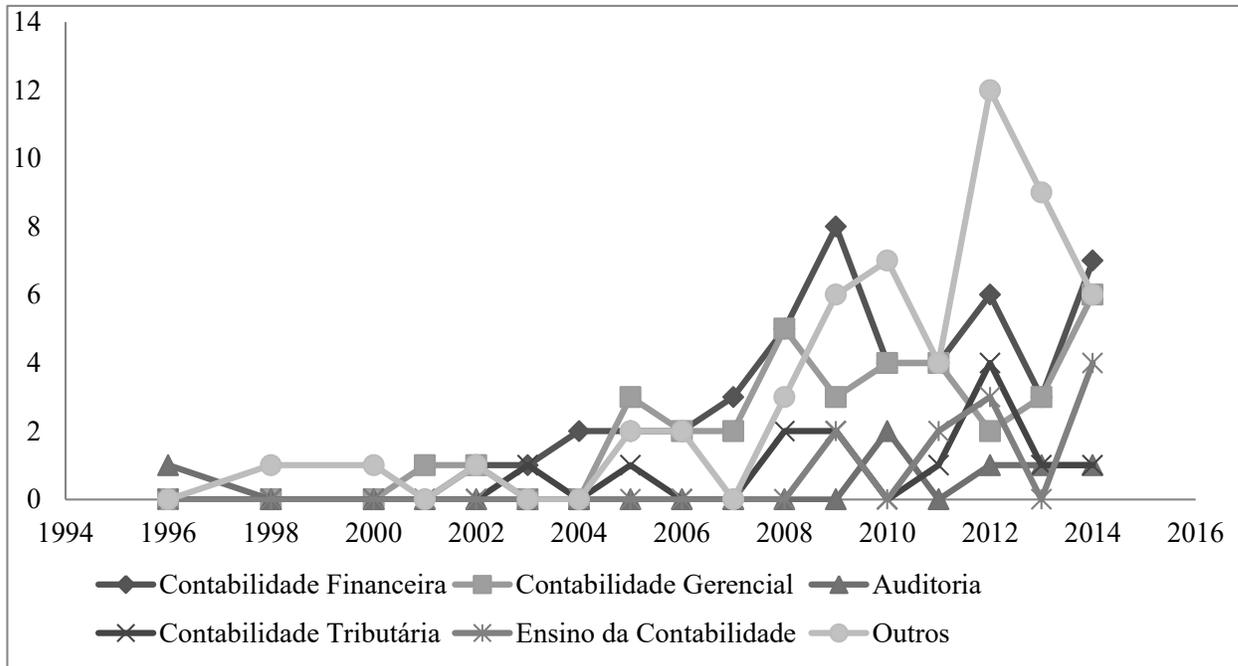
No período da coleta de dados do estudo, a formação de doutores em contabilidade na América Latina ao comparar a financeira com a gerencial, pode-se perceber que no ano de 2009 ocorreu um aumento da financeira enquanto a gerencial não apresentou defesas de teses. Já nos anos seguintes em 2010 e 2011, as duas áreas se mantiveram equiparadas e no ano de 2012 e 2014 a financeira se destacou perante a gerencial. Dessa forma percebe-se que a contabilidade financeira nos anos analisados se manteve acima da gerencial ou no mesmo nível de formação de pesquisadores.

**Tabela 3 – Teses defendidas por área nas universidades**

Universidades	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial	Auditoria	Contabilidade Tributária	Outros	Total
Universidade de São Paulo (USP)	24	22	2	9	46	135
Universidade de Brasília (UnB)	9	2	2	1	9	23
Universidad de la Habana	4	3	1	1	3	12
<b>Total</b>	<b>37 (37%)</b>	<b>27 (27%)</b>	<b>5 (5%)</b>	<b>11 (11%)</b>	<b>58 (58%)</b>	<b>170(100%)</b>

Para a amostra pesquisada, percebe-se que este acontecimento tem feito com que a contabilidade financeira ao longo dos anos, tenha se sobreposto a contabilidade gerencial gerando a sobreformação de professores e pesquisadores da financeira e a subformação da gerencial, fazendo com que a gerencial esteja sendo substituída pela área financeira na academia. De acordo com Merchant (2010), esse comportamento inevitavelmente levará a consequências agravantes para a academia, a contabilidade e para sociedade.

Outro aspecto que deve ser levado em consideração pela devida importância, é atrair novos acadêmicos para a área da contabilidade gerencial. Se a gerencial continuar nesta tendência, possivelmente este campo passará por dificuldades de se manter ou até mesmo aumentar o nível do programa de pós-graduação, assim como vem acontecendo na América Latina, que a contabilidade gerencial sempre se mantém abaixo da financeira. No gráfico abaixo demonstra essa tendência.



**Gráfico 1 – Número de doutores em contabilidade na América Latina**

De acordo com a amostra pesquisada, percebe-se que sob a perspectiva da formação de novos doutores na América Latina, a contabilidade vem ganhando espaço recentemente nos programas de pós-graduação, com um número ainda perceptivelmente pequeno, portanto a contabilidade gerencial, assim como a financeira, juntamente vêm crescendo. Porém, como analisado a contabilidade financeira está na grande parte do período pesquisado acima da área gerencial, contudo os dois campos vem se comportando de maneira similar.

Os achados corroboram com Lunkes et al (2012) quando no estudo realizado na Espanha, verificou-se que ocorre a diminuição da formação de doutores em contabilidade gerencial, e com a sobformação de pesquisadores e professores em contabilidade gerencial e a sobreformação da contabilidade gerencial.

## 5 CONCLUSÃO

Com o intuito de analisar o perfil da formação de doutores em contabilidade gerencial da América Latina, realizou-se uma pesquisa descritiva nas 100 (cem) melhores universidades da América Latina conforme o ranking de *QS Quacquarelli Susmonds University Rankings*.

Contudo, aponta-se que este ranking não abrange todas as universidades desta região, e, portanto, o estudo limitou-se a 09 (nove) universidades da América Latina que estão classificadas entre as 100 (cem) melhores desta região.

No total, foram analisadas 170 teses, sendo classificadas pelas linhas de pesquisa, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Contabilidade Tributária, Auditoria Contábil,



Ensino na Contabilidade e outros a fim de averiguar qual a tendência dos novos formandos em contabilidade e as áreas de maior procura.

Os resultados demonstram que há indícios de que a contabilidade gerencial tem comportamento similar à norte-americana e espanhola, com a diferença de que na América Latina o doutorado em contabilidade ainda está em crescimento paulatino, está insipiente, demonstrando que está em crescimento, demonstrando que há uma adoção tardia pelas universidades, com a grande maioria possuindo apenas até o nível de mestrado em contabilidade nos programas de pós-graduação. Dessa forma, por consequência, havendo poucos doutores em contabilidade nos países da América Latina, em comparação com países já consolidados nessa área.

Com os dados coletados, analisou-se que o doutorado em contabilidade nos países analisados ainda é insuficiente para atender as demandas desses países, com as universidades aderindo este nível nos seus programas de pós-graduação. Os cursos de doutorados existentes nesta região, em sua grande maioria são recentes, e não havendo teses defendidas. Dentre os 09 (nove) programas analisados apenas 03 (três) possuem teses defendidas que são de acordo com o estudo, Universidade de São Paulo (USP), de acordo com o Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, tem teses defendidas desde 1996 com o total de 135 defesas, até dezembro de 2014. Na Universidade de Brasília (UnB), desde 2010 tem teses defendidas no seu programa de doutorado, e Universidad de la Habana apresentam teses desde do ano de 2014.

Com isso, os resultados apresentam que a contabilidade gerencial no decorrer dos anos analisados no presente estudo, se permanece abaixo da contabilidade financeira, corroborando com pesquisas anteriores realizadas nos Estados Unidos e na Espanha. Com isso, a área gerencial vem sendo substituída pela contabilidade financeira, o que para Merchant (2010), esse comportamento levará a graves consequências para a contabilidade, a academia e a sociedade.

Os achados da presente pesquisa corroboram com Lunkes et al (2012), pois no estudo realizado na Espanha, constatou-se uma diminuição da formação de doutores em contabilidade gerencial, e com a sobformação de pesquisadores e professores em contabilidade gerencial e a sobreformação da contabilidade gerencial.

Outro aspecto observado durante a pesquisa, de que será de grande importância atrair novos doutores e pesquisadores para a contabilidade gerencial. Pois, se continuar com essa tendência sem ser modificada futuramente, a contabilidade gerencial enfrentará possíveis dificuldades de se manter nos currículos ou até mesmo aumentar nos programas de pós-graduação das academias, o que vem acontecendo nos países latino-americanos.

Este estudo limitou-se a universidades latino-americanas, e portanto, muitos cursos de doutorando disponíveis ainda não possuem teses defendidas, além disso, a ausência de dados disponíveis nos sites podem ter dificultado uma constatação mais atualizada.

Sugere-se como pesquisas futuras análise quando todos os programas que possuem doutorado terem teses defendidas. Além disso, considera-se importante, analisar as publicações realizadas pelos recém-doutores e sua inserção no meio científico e docente.



## REFERÊNCIAS

BONNER, S.E.; HESFORD, J.W.; VAN DER STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. **The most influential journals in academic accounting.** *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, n. 7, p. 663-685, 2006.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C.A.; GUERREIRO, R. Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas no EnANPAD no Período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198.

2007.

CARVALHO, K. L. ET AL. A Contribuição das Teorias do Ciclo de Vida Organizacional para a Pesquisa em Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração da Mackenzie (Online)**, v. 11, n. 4, p. 98-130, 2010.

CHUA, W. F. Radical developments in accounting thought. **The Accounting Review**, v. 61, p. 601-630, 1986.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática.** 5. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2011. 412 p.

ESCOBAR PEREZ, B.; LOBO GALLARDO, A.; PEÑA, C.R. La investigación empírica em contabilidad de gestión em España: análisis de las publicaciones españolas. **Revista Española de Financiación y Contabilidad**, v. 34, n. 124, p. 183-210, 2005.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; GUERREIRO, Reinaldo. Diferenciações entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: Uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 2, n. 44, p.9-22, 2007.

FREZATTI, F.; NASCIMENTO, A.R.; JUNQUEIRA, E. Desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial: as restrições da abordagem monoparagmatica de Zimmerman. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 20, n. 49, p. 6-24, 2009.



GUERREIRO, Reinaldo et al. O Entendimento da Contabilidade Gerencial sob a Ótica da Teoria Institucional. **Revista O&s**, São Paulo, v. 12, n. 35, p.91-106, 2005.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009. 290 p.

LUKKA, Kari. The Roles and Effects of Paradigms in Accounting Research. **Management Accounting Research**, v. 21, p. 110-115, 2010.

LUNKES, Rogério João; FELIU, Vicente Ripoll; BORBA, José Alonso; SILVA ROSA, Fabricia. Análise Quantitativa da Produção e da Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial: Um Estudo no Cenário Espanhol. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 8, n. 2, p. 118-133, 2012.

LUNKES, Rogério João; SILVA ROSA, Fabricia; GASPARETTO, Valdirene; BALDOINO, Eduardo. Análise da Produção Científica e Formação de Doutores em Contabilidade Gerencial: Um Estudo no Cenário Brasileiro. **Advances In Scientific And Applied Accounting**, São Paulo, v. 4, n. 3, p.361-378, 2011.

MERCHANT, Kenneth A. Paradigms in Accounting Research: A view from North America. **Management Accounting Research**, v. 21, n. 2, p.116-120, 2010.

NASCIMENTO, A.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G.M. Pesquisa Acadêmica em contabilidade gerencial no brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista De Administração Contemporânea**, v.14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, FEA/USP. São Paulo, n. 29, p. 68-86,2002.

PANOZZO, F. The Making of the Good Academic Accountant. Accounting, **Organizations and Society**, v. 22, n. 5, p. 447-480, 1997.

RANKINGS, Qs Quacquarelli Susmonds University. **QS University Rankings: Latin America**. Disponível em: <<http://topuniversiti.com.br>>. Acesso em: 12 nov. 2014.



RICHARDSON A.J. Strategies in the development of accounting history as an academic discipline. **Accounting History**, v. 13, n. 3, p. 247-280, 2008.

WATTS, Ross L.; ZIMMERMAN, Jerold L. The Demand for and Supply of Accounting Theories: The Market for Excuses. **The Accounting Review**, v. 54, n. 2, p. 273-305, 1979.

ZIMMERMAN, J.L. Conjectures regarding empirical managerial accounting research. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, p. 411-427, 2001.